

Uma ponte pela história do Vale

80 ANOS

A Ponte de Ferro representa mais do que a primeira ligação por terra entre Lajeado e Arroio do Meio. É um marco histórico que ajudou a conectar toda a região

Páginas 6 e 7

TENHO DITO

**“Não fiz
faculdade,
mas percebi a
necessidade de
buscar conheci-
mento.”**

**Negócios
em pauta**



Marcos Mallmann,
Empresário lajeadense, em entrevista
especial nesta edição.

EDITORIAL

Trabalho no cárcere

Proposta merece reconhecimento.

OPINIÃO

ADAIR WEISS

Indústria do coach

“Pérolas” se multiplicam na web.



SEGUNDA CHANCE

Programa colocará presos a trabalhar

Na tentativa de ressocializar apenados do Presídio Estadual de Lajeado, projeto que integra o programa Pacto pela Paz pretende criar uma área de trabalho dentro da casa carcerária. O antigo albergue, desocu-

pado faz mais de três anos, será adaptado para abrigar atividades com mão de obra prisional. Município, órgãos de Justiça e iniciativa privada se unem para viabilizar a reforma.

Página 8

Crédito consignado
para facilitar
a sua vida?

**Sim,
Sicredi**

Aposentado do INSS,
nosso crédito consignado é
fácil e rápido de contratar.

Vá até uma de nossas
agências e aproveite.

Sicredi
sicredi.com.br

Contrato de crédito exige bom planejamento.
Verifique se o crédito cabe no seu orçamento. SAC - 0800 724 7220
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525
Ouvidoria - 0800 646 2519

ABRE ASPAS

“O que for bom vai se destacar sempre”

O Dia da Música é comemorado neste sábado. Marcos Vinicius Bilhar, o “Vini”, 37, é vendedor e encontra no meio artístico uma maneira de ganhar uma renda extra e se divertir

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@jornalhora.inf.br

Como surgiu tua relação com a música?

Minha relação com a música começou muito cedo. Mas foi aos oito anos que tive o primeiro contato com aula de violão e canto. Através do professor Dothan Erbes, ainda quando residia em Paverama.

Qual o estilo musical que você toca e canta? Por quê?

Há algum tempo preferi segmentar nos estilos pop rock internacional e nacional e MPB. Escolhi para ter algum diferencial, pois de fato, só toco esses estilos quando contratado. Assim, consegui criar uma identidade. Embora reconheça que algumas portas se fecharam, outras se abriram em definitivo. Claro que é diferente de tocar em uma roda de amigos.

Quanto instrumentos você toca? Como aprendeu a tocar?

Toco violão. Mas tenho bastante influência de teclado, baixo e percussão. Aprendi de fato através de curso. Nunca fui um cara com ouvido apurado. Mas sempre busquei e busco muito estudo, novidades e conhecimento.

Viver da arte é um desafio. Acredita ser possível viver de música?

Eu não tenho por objetivo viver de música.



ARQUIVO PESSOAL

Pelo menos não como uma meta de vida. Prefiro levar sem esse peso, não me deixar influenciar, nem abrir mão de fazer o que gosto mesmo. Classifico hoje como um entretenimento, que requer investimento e dedicação também.

Hoje são apresentados artistas e estilos com maior apelo comercial. Como fazer para superar essa tendência?

Acredito que, de fato, o lado comercial tem falado mais alto há tempo. Porém, como tudo na vida, é um ciclo. Anos 80 do rock, 90 tivemos o pagode, e a partir de 2000 o sertanejo muito forte. Esse último, contendo especialmente com um apelo gigantesco de produção e, por que não, qualidade. Tem muita coisa boa acontecendo sempre. É nisso eu acredito: o que for bom, independente

de estilos, será sempre bem-vindo. Tem algumas coisas em um cenário novo de muita qualidade, porém sem o apelo de mídias tradicionais. Mas estourados em mídias alternativas. O que é uma tendência muito forte. Para superar, repito: qualidade. O que for bom vai se destacar sempre.

A música interfere no seu modo de ver a vida?

Interfere muito. É nela que me expresso, é nela que me completo. Especialmente em minhas composições. Meu trabalho é meu dia a dia. E faço da melhor forma possível, até porque me possibilita estar com pessoas. A música é complemento disso, pois também permite esse contato. E para mim estar nesse meio, tanto na empresa como na música, me realizam.

EDITORIAL

Todos merecem uma segunda chance

Em uma sociedade cada vez mais embrutecida pela constante perda de valores, pela descrença no poder público e pela insegurança, há menos espaço para a fraternidade, a solidariedade e a empatia. O pensamento “nós e eles” cria muros e divide ainda mais a sociedade.

Quando o “eles” são presidiários, esse abismo é maior. Não raro, comentários na internet voltam a tratar os detentos como escória e que o Estado não deveria gastar e sim adotar um regime com pena de morte.

Esse radicalismo extremo pouco constrói. Seja qual o assunto, o antagonismo das posições afasta o diálogo e o entendimento. Por isso, a iniciativa de construir uma fábrica dentro do presídio

“O problema está posto, é de conhecimento público. Já a solução precisa, acima de tudo, de atitude e esforço conjunto.”

de Lajeado deve ser enaltecida.

A ação integra o programa Pacto pela Paz e parte de um conceito fundamental: a ressocialização pelo trabalho. Essa é uma aposta. Pode não afastar todos os participantes das atividades da vida do crime, mas se conseguir tirar alguns, já terá valido a pena.

Mais uma vez, a mobilização comunitária se mostra uma força da região. Pela falta de atendimento e políticas públicas de ressocialização do Estado, responsável pela administração dos presídios, Lajeado e a sociedade civil organizada se movimenta para levar uma segunda chance aos detentos.

O modelo adotado no RS para o sistema penitenciário falhou. O poder paralelo assumiu o controle das instituições penais. Há um acordo tácito entre os agentes do Estado e os criminosos. As alas são divididas entre gangues rivais.

O sucateamento do sistema carcerário tem, no mínimo, duas décadas. Neste período, os investimentos minguaram. As cadeias viraram masmorras, com celas superlotadas e com a disseminação de doenças devido à condição insalubre.

Sem uma política pública para atualizar o formato de prisões, sem um projeto capaz de arrefecer essa crise, o poder público apenas reage. Trabalhar com prevenção fica cada vez mais difícil diante do buraco sem fundo da gestão pública.

Entre ficar reclamando da crise, esperando algo acontecer, e agir, sempre é melhor a segunda opção. O problema está posto, é de conhecimento público. Já a solução precisa, acima de tudo, de atitude e esforço conjunto.

Pensar O VALE

Desenvolvimento Regional Sustentável

Discussão permanente dos grandes temas que permeiam o desenvolvimento do Vale do Taquari.

REALIZAÇÃO:

A HORA
COMPROMISSO COM O LECTOR

PATROCÍNIO:

Girando sol
PRODUTOS DE LIMPEZA

Dália
ALIMENTOS

LANGUIRU

Certel

UNIVATES

GRUPCA HORA

Diretor-geral
Adair G. Weiss

Diretor de Conteúdo
Fernando A. Weiss

Diretor comercial
Sandro Lucas

A HORA
COMPROMISSO COM O LECTOR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

REDAÇÃO
Editor-chefe: Filipe Faleiro Machado
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-104 - Lajeado - RS
www.jornalhora.com.br
editor@jornalhora.inf.br

COMERCIAL e ASSINATURAS
Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-104 - Lajeado - RS
comercial@jornalhora.inf.br
assinaturas@jornalhora.inf.br
entrega@jornalhora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

Filiado à
AD
ASSOCIAÇÃO
DOS DIÁRIOS
DO SUL
DO BRASIL

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,742	3,743	TJLP AND			6,98
Dólar Turismo	3,590	3,890	SELIC META			6,4
Euro	4,209	4,209	TR	10/2018	0,00	0,00
Libra	4,709	4,710	CDI MENSAL	09/2018	0,47	4,81
Peso Argentino	0,090	0,090				

Fonte: Infomoney (dia anterior até às 20h).

ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
ICV (Díes)	09/2018	0,55	3,15
IGP - DI (FGV)	08/2018	0,68	6,64
IGP - M (FGV)	09/2018	1,52	8,30
INPC (IBGE)	09/2018	0,30	3,14
INCC	09/2018	0,17	3,22
IPC-A (IBGE)	09/2018	0,48	3,34

SALÁRIO MÍNIMO ANO:
2019 - R\$ 998,00

OURO E PETRÓLEO	FECHAMENTO	DATA	HORÁRIO
OURO (Onça Troy)	US\$ 1410,10	11/7/2019	00:00
PETRÓLEO	US\$ 66,55	11/7/2019	21:00

BOLSAS MUNDIAIS	PONTOS	%	DATA
IBOVESPA	80352,94	+0,60	
DOW JONES (EUA)	25316,67	-0,53	
S&P 500 (EUA)	2818,82	-0,66	
NASDAQ (EUA)	7630,489	-1,38	
DAX 30 (ALE)	12798,25	-0,48	
NIKKEI (JAP)	22712,75	-0,74	

cotação do dia 30/07 até 17h45min

Fepam, Amvat e EGR

A próxima Assembleia Geral da Amvat foi confirmada para o dia 26 de julho, às 8h30min, na sede da associação, em **Estrela**. Na ocasião, estará presente a presidente da Fepam, Marjorie Kauffmann, para explicar sobre diversos processos ambientais envolvendo os municípios do Vale do Taquari. Já no dia 1º de agosto, os gestores se encontram com o Secretário de Governança do RS, Cláudio Gastal. Na pauta, os serviços da EGR na região.



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Rota do Peixe

Nesta segunda-feira, dia 15, em **Bom Retiro do Sul**, será realizado um jantar com a presença do advogado Mauro Hauschild, ex-presidente do INSS. A pauta do encontro é a Reforma da Previdência e seus desdobramentos. Na oportunidade, serão servidos pratos diversos de peixes, produzidos dentro do empreendimento do – também – ex-Advogado-Geral Adjunto da União, a “Hauschild Agroflorestal”. Sobre isso, a ideia é criar um roteiro turístico e gastronômico naquela cidade.

Um modal hidro-rodo-ferro-aeroaviário



Nunca é demais falar bem do nosso jardim. Com uma população que logo mais deve beirar os 400 mil habitantes, o Vale do Taquari tem uma infraestrutura logística de dar inveja a outros centros do país e América Latina. Poucas são as regiões já beneficiadas com a presença de modais rodoviário, hidroviário, ferroviário e aeroaviário, instalados dentro um raio inferior a cinco quilômetros. Tudo conquistado com a união de esforços entre políticos, empresários e sociedade civil, mas que hoje resta subaproveitado.

Nada disto surgiu à toa. Nosso principal modal, a rodovia BR-386, por muito pouco não teve seu traçado construído muito aquém das expectativas do Vale do Taquari, em especial da cidade polo, **Lajeado**. Hoje é quase impossível imaginar nosso progresso – passado e futuro – sem

a presença desta estrada federal, conquistada graças à perseverança política e empresarial de nossos representantes ainda na longínqua década de 60.

A Ferrovia do Trigo também tem um enredo peculiar. Traçados ferroviários passando por essas bandas já eram discutidos no início do século passado, mais precisamente a partir de 1911. Chamada pela imprensa gaúcha de “A Obra do Século”, a linha férrea sempre foi debatida como uma forma de diminuir a distância entre Porto Alegre e Passo Fundo – dos 680 km por estrada para 291 km pelos trilhos. O Vale, entretanto, não quis ser um mero coadjuvante desse enredo.

O Vale, a bem da verdade, foi a grande pedra no sapato. Desde o convênio entre o Desern Bank e o Banco da Província do RS, em 1911, passando pela eclosão da 1ª Guerra Mundial, o projeto foi reestudado a finco pelos engenheiros

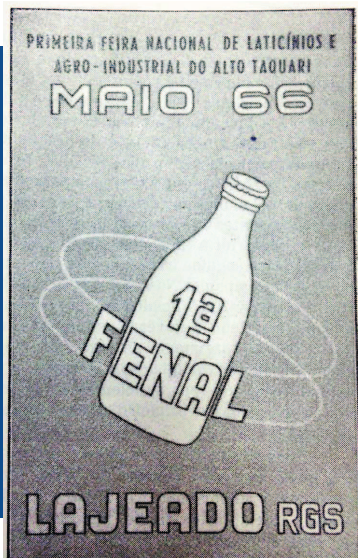
do extinto Departamento Nacional de Estradas de Ferro (DNEF). Muitos eram contra o trecho entre **Roca Sales** e Guaporé, devido ao relevo acidentado. Outra vez, a união de políticos e empresários foi fundamental para que a obra contemplasse, a pleno, o Vale. Inclusive com o quarto maior viaduto férreo do mundo.

A história do Porto de Estrela também tem suas peculiaridades. Segundo reza a lenda, por se tratarem de “inimigos de trincheiras” – MDB versus ARENA, e também por questões mais bairristas –, o então prefeito de Estrela, Gabriel Mallmann, e o presidente da república, Ernesto Geisel, divergiram muito sobre a necessidade da obra. Mas a união entre outros políticos regionais com empresários garantiu o empreendimento.

Já o modal aeroaviário foi motivo de “brigas” entre gestores de **Lajeado** e **Estrela**, e teve como pano de fundo o próprio mo-

dal hidroviário. Em 1975, o então aeródromo regional estrelense ficava em uma área que foi desapropriada para a construção do porto, situação que gerou queixas por parte de Gabriel Mallmann. Do outro lado do Taquari, o então prefeito Alípio Hüfner percebeu a oportunidade, e passou a pleitear a transferência do modal para o bairro Carneiros, em **Lajeado**.

Todos sabem o resultado desse embate regional. A articulação na margem estrelense do rio venceu a queda de braço e um novo aeródromo foi construído em Estrela. Mas hoje, assim como a rodovia, a ferrovia e a hidrovia, nossa conexão aérea está subaproveitada. Talvez seja essa a hora de retomar os esforços conjuntos e regionais entre políticos, empresários e sociedade civil na busca por um aproveitamento sustentável de nossos modais, garantindo mais riquezas, empregos e qualidade de vida à população do nosso Vale.



O parque da “Fenal”

Os moradores mais antigos costumam chamar o Parque do Imigrante, em Lajeado, de uma forma mais peculiar: “Fenal”. O nome se deve a Feira Nacional de Laticínios e Exposição Agro Industrial do Alto Taquari (Fenal), cuja primeira edição ocorreu em 1966. A imagem é do anúncio criado por meio de um concurso, vencido por Hartmut Reeps.

Pacto Pela Paz & Pro_Move

Em fevereiro deste ano o governo de **Lajeado** firmou um contrato de R\$ 230 mil com a empresa Alberto Kopittke e Associados – Consultoria em Segurança Pública. Nessa quinta-feira, foi publicado um novo contrato com a mesma empresa, dessa vez no valor de R\$ 699 mil. Somados, serão quase R\$ 930 mil repassados para os formuladores do Pacto Pela Paz.

O valor servirá para o treinamento sócio emocional de 850 pessoas com as características da cidade, e para implantar programas de “Justiça Reparativa” e “Educação Empreendedora” em todas as escolas – mais de 10 mil alunos –, conectando o Pacto Pela Paz com o Pro_Move Lajeado. Diante desses números, as expectativas e cobranças pelos resultados aumentam.

Exagerei!

Na coluna de ontem, escrevi que eram 200 soldados da BM em formação no Vale do Taquari. Este número, na verdade, era a expectativa inicial dos idealizadores. Hoje, são 86 alunos em treinamento em **Lajeado**.

Turismo no Vale

Três profissionais que dominam o tema sobre as redes sociais vão participar de encontro no dia 29 de julho, às 19 horas, na CIC de **Teutônia**. Na pauta, o uso das ferramentas da internet para divulgação e aceleração do turismo. Já no dia 1º de agosto haverá encontro entre gestores e empreendedores do ramo turístico em **Westfália**, com a presença de representantes do Sebrae e da Amturvaes.

PACTO PELA PAZ

Projeto aposta no trabalho para ressocializar presos

Antigo albergue vai abrigar dois pavilhões para empresas oferecerem serviço aos presidiários

FÁBIO KUHN

fabiokuhn@jornalahora.inf.br

LAJEADO

Implantar uma área de trabalho interna no Presídio Estadual de Lajeado. Essa é uma das propostas do Pacto pela Paz, que está cada vez mais próxima de se tornar realidade. Desocupado faz cerca de três anos, o antigo albergue deverá ser reformado para abrigar fábricas interessadas em oferecer serviço aos apenados.

Nessa sexta-feira, 12, funcionários da Secretaria de Planejamento do município estiveram no presídio para aferir a estrutura. O projeto prevê dois pavilhões de trabalho com cerca de 115 metros quadrados juntos.

Ainda não há orçamento ou prazos para início da reforma, que deverá ser custeada com recursos do Executivo, órgãos de Justiça e iniciativa privada.

O que está confirmado, segundo o administrador do presídio, Ricardo Tessmann, é que as melhorias serão executadas com ajuda da mão de obra carcerária. "Isso vai baratear o projeto, a exemplo do que ocorreu na construção do



Representantes do Executivo realizaram medições no albergue que será transformado em área de trabalho interna

novo abrigo e do presídio feminino", esclarece.

A participação dos apenados será possível com aditivo em um Protocolo de Ação Conjunta (PAC) da administração municipal de Lajeado com a Susepe. Atualmente, o município já conta com o serviço de 11 presidiários do regime semiaberto nas áreas de Obras, Agricultura e Meio Ambiente.

Simultaneamente ao planejamento da reforma, é realizada a busca por empresas interessadas

em oferecer serviços dentro da casa prisional, destaca o secretário municipal de Segurança Pública, Paulo Locatelli. A ação é uma iniciativa do município, administração do presídio, Judiciário e Ministério Público.

Ressocialização do preso

Três benefícios ao presidiário são apontados com a instalação de uma área interna de trabalho.

O primeiro deles é a profissionalização. "O apenado sai do cárcere com mais chances de ingressar no mercado de trabalho. Isso ajuda na reinserção na comunidade e diminui a reincidência", afirma Tessmann.

Outras vantagens são o salário pago ao presidiário e a remissão de pena em um dia para cada três trabalhadores.

Atualmente, a casa prisional de

ETAPAS DO PROJETO

• A Secretaria de Planejamento já fez a planta baixa dos pavilhões de trabalho. Nessa sexta-feira, profissionais da administração municipal foram até o presídio aferir a estrutura para concluir o projeto de reforma;

• Próximo passo será definir o orçamento da obra que será executada com recursos do Executivo de Lajeado, Poder Judiciário e iniciativa privada. Mão-de-obra carcerária será utilizada, o que pode diminuir custos da reforma;

• A administração municipal já busca empresas interessadas em oferecer trabalho na casa prisional. Meta do Pacto pela Paz é reunir 60 apenados.

Lajeado tem aproximadamente 445 apenados nos regimes fechado, semiaberto e aberto, além de cerca de 20 detentas no presídio feminino. O número de vagas na área interna de trabalho dependerá das atividades a serem realizadas. Meta do Pacto pela Paz é reunir 60 presos.

Sobre o

Pacto pela Paz

Lançado no dia 10 de junho, o projeto é uma iniciativa da administração municipal em parceria com diversas entidades.

Visa estimular e promover a criação de uma cultura de paz e prevenção à violência no município. O Pacto pela Paz tem cinco eixos estruturantes, que são: prevenção social, urbanismo, fiscalização administrativa, tecnologia e policiamento e justiça.



RICARDO TESSMANN
ADMINISTRADOR
DO PRESIDIO

Fim de semana chuvoso antecipa volta do frio

MATEUS SOUZA

mateus@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

A chegada de uma nova frente fria trouxe a chuva ainda nessa sexta-feira, 12, para algumas localidades da região. O fim de semana será de tempo instável, de acordo com a previsão do Núcleo de Informações Hidrometeorológicas (NIH) da Univates.

"No sábado, uma frente fria atua sobre o território gaúcho e confere um dia com muitas nuvens e pancadas de chuva, que podem vir acompanhadas de temporais isolados. Mas não se descartam intervalos de melhoria", explica a coordenadora do NIH,

Carolina Heinen.

Já no domingo, a frente fria segue definindo as condições do tempo, e a nebulosidade predomina no Vale, com possibilidade de pancadas de chuva a qualquer momento. "As temperaturas apresentarão pouca oscilação", garante Carolina.

A segunda-feira ainda deve ter chuvas isoladas, mas o tempo melhora gradativamente e as temperaturas começam a cair à noite.

Na terça-feira, a chegada de uma massa de ar seco e frio possibilitará a formação de geada na parte alta da região. Essa onda, porém, não deve ser tão intensa quanto à do início do mês, segundo o NIH.

PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS DIAS

Sábado

Pancadas de chuva, com possibilidade de temporais isolados
Mín. 15°C
Máx. 22°C



Domingo

Pancadas de chuva ao longo do dia
Mín. 12°C
Máx. 19°C



Segunda-feira

Sol entre nuvens, com possibilidade de chuvas isoladas
Mín. 9°C
Máx. 17°C



ARQUIVO A HORA

Instabilidade deve atingir todo o Vale durante o fim de semana

CONSUMO AUMENTA

Feiras consolidam potencial econômico da piscicultura

Venda permanente durante o mês atende busca do mercado



Comercialização ganhou força em Lajeado após a Semana Santa do ano passado e agora ocorre mensalmente

MATEUS SOUZA
mateus@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Sempre que chega a segunda sexta-feira do mês, o industrial Akib Ahmed, 34, cumpre uma rotina. Encontra um horário durante a manhã para ir até o Centro de Lajeado, onde ocorre a Feira do Peixe Vivo. Natural de Bangladesh, ele reside há quatro anos na cidade e

é um entre muitos consumidores que vão ao local em busca de um alimento de qualidade.

O consumo do peixe cresce na região. A piscicultura ganha espaço e as feiras proporcionam um complemento à renda dos produtores. Em Lajeado, a atividade é realizada desde a Semana Santa do ano passado.

A feira é desenvolvida numa parceria entre governo municipal e Emater/RS-Ascar. A comercia-

lização é feita pela Associação de Piscicultores de Sério, que abastece o tanque com uma média de 400 quilos de peixes vivos por edição, entre carpas capins, húngaras, cabeçadas e prateadas.

“Iniciamos no ano passado e notamos que melhora a cada mês. Já existia uma feira em Lajeado, mas como a produção era pequena, faltava produto. Aí a Emater nos procurou e ofertou este espaço”, comenta o presidente da associa-

ção, Claudiomiro Stoll, destacando também o apoio dos ex-secretários de Agricultura, Adi Cerutti e Carlos Kayser.

A entidade tem 21 associados em Sério. Stoll conta com quatro açudes em sua propriedade, na localidade de Paredão. “Tenho peixes menores, mas consigo tirar até 3 mil quilos por ano”, garante.

Costume dos imigrantes

Entre a clientela fiel da feira, estão muitos imigrantes que residem em Lajeado, caso de Ahmed, que reside com a esposa e a filha. “No Bangladesh, temos o costume de consumir mais peixe, por isso gosto muito de comprar aqui, pois tem muita qualidade”, explica, indicando a sua preferência por fazê-lo frito.

Mas os lajeadenses também se interessam pelo produto. Moradora do Centro, Dalva de Bairo, 66, compra peixe com maior frequência. O alimento não pode faltar no cardápio semanal da família. “Lá em casa todos gostam muito. E todo mês venho até a feira”, salienta.

Tradição de duas décadas

No Vale do Taquari, o incentivo à piscicultura encontra, em Estrela, um aliado de longa data. O município tornou-se uma referência regional quando o assunto é feira do peixe. A Praça Professor Henrique Roolart, no Centro, virou ponto de parada obrigatório de consumidores aos sábados.

Segundo o secretário municipal de Agricultura, José Adão Braun, a divulgação das feiras ocorre sempre com boa antecedência, ajudando a atrair mais clientes. “Fazemos conforme a disponibilidade. Não dá para colocar peixe que não esteja em boas condições”, explica.

O pico da feira do peixe é no período da Semana Santa, quando a comercialização chega a ocorrer por mais de um dia consecutivo. “É uma oferta que atende não somente a demanda de Estrela, mas da região”, cita.

No restante do ano, é montado

NÚMEROS

5,2 mil é o total estimado de piscicultores no Vale do Taquari

Na região tem

2 mil hectares

de área alagada, transformada em açudes. O total equivale a 20 quilômetros quadrados, o que representa 22% de toda a área do município de Lajeado.

um cronograma entre os piscicultores, que se revezam nas feiras. A secretaria conta com um funcionário que se encarrega de acompanhar e monitorar a qualidade dos peixes, além de orientar os produtores.

Duas a três vezes por semana

A proteína é um dos nutrientes que torna o peixe um alimento saudável. Contudo, diferente das carnes vermelhas, ele não tem gorduras saturadas. Para a nutricionista Franciele Machado, coordenadora do Ambulatório de Nutrição do Centro Clínico da Univas, o indicado é o consumo do alimento de duas a três vezes por semana.



CLAUDIOMIRO STOLL
PISCICULTOR

“As gorduras saturadas favorecem problemas cardiovasculares, e o peixe não possui isso. Tem várias vitaminas, minerais e o omega-3, um ácido que tem várias funções benéficas no organismo, auxi-

liando em quadros médicos de depressão e redução no declínio cognitivo, por exemplo”, explica.

Franciele comenta também que o ideal é preparar o peixe assado, grelhado, cozido ou ensopado.

“Se ele for frito, mantém seus benefícios, mas aumenta o valor calórico por conta da gordura”, cita. Outra recomendação é que o alimento seja consumido junto com legumes e temperos.



Ambiente moderno, sabor e grande variedade no almoço

51 3748-1801

Bento Gonçalves, 671, Centro - Lajeado



Buffet por Kg
Buffet Livre

Reunião do conselho trata sobre filhos de apenados

CAROLINE GARSKE



Membros do Conselho da Comunidade se reuniram na manhã desta sexta-feira, no Fórum de Lajeado

Iniciativa objetiva a prevenção para que as crianças e jovens não se insiram em situações de criminalidade

Assunção, também falou sobre os diversos programas desenvolvidos em Arroio do Meio.

Em Lajeado, a ideia é retomar a prática do Primeira Infância Melhor (PIM), que também atende os filhos dos apenados. No entanto, a iniciativa depende do apoio de setores da prefeitura, como das secretarias de Saúde e de Assistência Social.

Exemplo de Arroio do Meio

As convidadas de Arroio do Meio falaram sobre o exemplo positivo do município na adesão de políticas públicas de prevenção à violência. “Chegamos à conclusão de que era importante trabalhar, não

só com o público que está em liberdade privada, mas trabalhar também com os que estão fora, que são as famílias destes presos que são do território de Arroio do Meio”, ressalta a presidente do Conselho de Arroio do Meio, Márcia Lorenzon.

No município, os servidores do Cras mapearam, cadastraram e buscaram as famílias. “Hoje, temos o programa do Jovem Aprendiz para estes adolescentes, no qual é feita capacitação de meninos e meninas. Buscamos eles, levamos para o Cras e preparamos para o mercado de trabalho”, conta a assistente social Leopoldina Assunção. “Queremos mostrar outra realidade e que há outras possibilidades”, complementa.

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

LAJEADO | A educação e prevenção para crianças e jovens filhos de detentos foi a pauta principal da reunião deste mês do Conselho da Comunidade para Assistência aos Apenados do Presídio Estadual de Lajeado. O encontro ocorreu na manhã desta sexta-feira, no Fórum da Comarca de Lajeado e contou com a presença do titular da Secretaria de Segurança Pública (Sesp), Paulo Locatelli.

A presidente do Conselho da Comunidade de Execução Penal de Arroio do Meio, Márcia Lorenzon, foi convidada a participar do encontro para falar das ações que já ocorrem no município e que também são voltadas à prevenção. Junto dela, a assistente social do Centro de Referência de Assistência Social (Cras), Leopoldina

► PROGRAMA SOCIOEMOCIONAL

O secretário Paulo Locatelli apresentou o Programa Socioemocional, que é parte do eixo da Prevenção do Pacto Lajeado Pela Paz. Inicialmente, o projeto trabalharia apenas com as escolas da rede municipal, mas, a partir do próximo ano, escolas da rede estadual e até as particulares estarão inseridas no programa. “Os estudantes terão noções de autocontrole, autoconheci-

mento, consciência social, tomada de decisões responsáveis”, detalha Locatelli, que reitera que o Programa Socioemocional vai desde a gestante até o 9º ano do Ensino Fundamental. Assuntos como bullying, depressão, obesidade, desemprego, drogas e álcool também serão tratados no programa que já se inicia no próximo semestre na rede de ensino municipal de Lajeado.

Incêndio destrói casa em Arvorezinha



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ARVOREZINHA

Corpo de Bombeiros Voluntários de Arvorezinha foi acionado por volta das 3h30min

ARVOREZINHA | Uma residência foi consumida pelo fogo na madrugada desta sexta-feira, na esquina das ruas Encantado e Barão do Triunfo, área central da cidade. Uma idosa de 85 anos e seu filho, de 56 anos, estavam no local e conseguiram sair da casa. Conforme o Corpo de Bombeiros Voluntários de Arvorezinha,

o incêndio começou por volta das 3h e às 3h30min os profissionais foram acionados para o combate às chamas. Pela manhã, os bombeiros precisaram voltar ao local para combater pequenos focos que ainda restaram. A família perdeu móveis, roupas, utensílios pessoais em geral e mais de R\$ 6 mil. Ninguém ficou ferido.

Carro capota em Estrela

ESTRELA | Uma colisão lateral resultou em capotamento de um veículo no Centro de Estrela na tarde desta sexta-feira. Conforme o Corpo de Bombeiros Militares, que foi acionado para atender

a ocorrência, a colisão entre uma Mitsubishi Pajero e uma Ford EcoSport ocorreu na Rua Coronel Flores. Os dois condutores estavam conscientes e apenas um deles solicitou atendimento médico.

Residência é alvo de furto qualificado

LAJEADO | Uma casa localizada na Rua Albino Goltran Arruda, Bairro Jardim do Cedro, foi alvo de furto na tarde de quinta-feira. Conforme boletim de ocorrência, foi feito um buraco no forro da residência e

removida a porta para acesso dos criminosos. Uma geladeira, um micro-ondas, um fogão, duas mesas, uma cama com colchão, dois celulares e peças de roupas foram os materiais levados no ato.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 027/2019: Registro de preços para execução de pavimentação intertravada com pedras regulares de basalto e assentamento de meio-fio. ABERTURA: 29.07.2019. HORÁRIO: 09 horas.

TOMADA DE PREÇOS Nº 009/2019: Contratação de empresa para execução de pavimentação com pedras regulares de basalto nas Ruas São Jorge e Santo Antônio, no Bairro Rui Barbosa. ABERTURA: 30.07.2019. HORÁRIO: 09 horas. Os editais estão disponíveis no site: www.arroiodomeio.rs.gov.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeio.rs.gov.br.

Arroio do Meio, 12 de julho de 2019.

KLAUS WERNER SCHNACK - Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

SALTINHO ENERGÉTICA S.A.CNPJ : 14.142.685/0001-15

Convidamos os senhores membros do Conselho de Administração e Diretoria para a reunião de assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 19 de Julho de 2019 às 19h30min na sede, situada na Fazenda Santo Estevão, S/N, Terceiro Distrito, na cidade de Ipê, RS, CEP 95240-000, com a seguinte Ordem do Dia:

- Alteração da sede Administrativa da Empresa.
- Prestação de Contas.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos exigidos pelo artigo 133 da Lei nº 6.404/76.

Lajeado, RS, 09 de Julho de 2019.

Airton Jorge Pohl - Diretor Presidente

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA

DISPENSA DE LICITAÇÃO 062-03/2019

O Prefeito Municipal de Estrela, no uso de suas atribuições e, acolhendo parecer da Assessoria Jurídica exarado no processo nº 062-03/2019, declara Dispensa a Licitação, com fundamento no art. 24, XIII, da Lei 8.666/93, para a contratação da empresa FUNDAÇÃO LA SALLE, CNPJ nº 08.341.725/0001-55, para elaboração e realização de concurso para provimento de cargos públicos, sendo que será pago o valor de R\$ 21.600 (vinte e um mil e seiscentos reais) pelos serviços prestados.

Estrela, 11 de Julho de 2019.

CARLOS RAFAEL MALLMANN - Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CHIMARRÃO ENERGÉTICA S.A.CNPJ : 14.143.405/0001-93

Convidamos os senhores membros do Conselho de Administração e Diretoria para a reunião de assembleia geral ordinária que se realizará no dia 19 de Julho de 2019 às 19h30min na sede, situada na Fazenda São Pedro, S/N, Bairro Ituim, na cidade de Muitos Capões, RS, CEP 95230-000, com a seguinte Ordem do Dia:

- Alteração da sede Administrativa da Empresa.
- Prestação de Contas.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos exigidos pelo artigo 133 da Lei nº 6.404/76.

Lajeado, RS, 09 de Julho de 2019.

Airton Jorge Pohl - Diretor Presidente

MUITA VARIEDADE EM ILUMINAÇÃO E AQUECIMENTO PARA TODOS OS PROJETOS.

OFERTAS PARA ILUMINAR A SUA CASA.

LUMINÁRIA LED
LUMI FÁCIL - AUTOVOLT
2 X 9,9W - BRANCA
TASCHIBRA
R\$ **49** À VISTA ,90

LUMINÁRIA LED
LUMI FÁCIL - AUTOVOLT
2 X 20,5W - BRANCA
TASCHIBRA
R\$ **79** À VISTA ,90

REFLETOR DE LED
6500K - 30W
22,5 X 22 X 5 CM
RDESIGN
R\$ **59** À VISTA ,90

LUMINÁRIA PORTÁTIL
3W - PORTABLE LIGHT
TASCHIBRA
R\$ **20** À VISTA ,90

REDEM MAC MEZZACASA

REDEM MAC MEZZACASA | Rua Miguel Raymundo Schauern, 75 | Olarias, Lajeado - RS FONE: (51) 3712.1274 | (51) 9 9678.2614 | OFERTAS VÁLIDAS DE 19/06 ATÉ 21/07

Oito vias recebem pavimentação

Serão investidos R\$ 6,24 milhões - R\$ 5 milhões por meio de financiamento

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

LAJEADO | A Administração Municipal iniciou na quinta-feira a preparação, com limpeza e delimitação dos trechos, das novas vias que irão receber obras de pavimentação - trabalho que começa na segunda-feira. Até agora, a preparação foi feita na Rua 17 de Dezembro, no Bairro Hidráulica, e na Olavo Bilac.

O valor orçado é R\$ 6,24 milhões. Deste montante, R\$ 5 milhões serão pagos por meio de financiamento com o Badesul. O valor adicional será quitado com recursos próprios da Prefeitura de Lajeado, provenientes da Secretaria de Obras e Serviços Públicos. Após emissão da ordem de início, o prazo para conclusão das obras é de dez meses.

Além do asfaltamento do trecho da Rua Capitão Leopoldo Heineck, que foi recentemente prolongado, o financiamento com o Badesul irá possibilitar o capeamento asfáltico de outras oito vias - Avenida Beira Rio, Rua Carlos Sporh Filho, Avenida Senador Alberto Pasqualini, ruas 17 de Dezembro, Olavo Bilac, Leopoldo Sulzbach, Liberto Salzano Vieira da Cunha e Avenida Castelo Branco.

Conforme o secretário de Obras, Fabiano Bergmann, a pavimentação é importante para todos que utilizam as vias, especialmente àquelas pessoas que se deslocam, diariamente, do São Cristóvão ao centro da cidade. Bergmann



FOTO LIDIANE MALLMANN

salienta que durante muito tempo não houve manutenção nas vias, o que as deteriorou ainda mais.

"A gente conseguiu recurso e vamos fazer o recapeamento para melhorar a mobilidade das pessoas que passam pelos bairros São Cristóvão, Universitário e demais vias do município", salienta. O secretário diz que o tempo previsto para a realização da pavimentação é de dez dias, no entanto o período pode ser prolongado caso as condições meteorológicas não ajudem.

Bergmann explica que as vias vão receber primeiro uma camada de ajuste, de dois a três centímetros, para ajustar o asfalto, em seguida uma nova camada, de três a quatro centímetros, de cobertura. Para os próximos meses, segundo o secretário, haverá outras obras para melhorar as ruas de Lajeado.

Trânsito

O coordenador do Departamento de Trânsito, Vinícius Renner, explica que a pasta es-

tará dando o apoio necessário para que o trânsito siga normalmente e as obras sejam realizadas. Os fiscais de trânsito, nos dias em que as pavimentações estiverem ocorrendo, estarão na ruas para orientar os motoristas.

A respeito das ruas que estarão parcialmente fechadas, o coordenador pede para que a população tenha bastante paciência e cautela, e que siga as instruções dos azuis, quando houver, ou dos desvios, que vão estar sinalizados. "É um momento que a

Avenida Senador Alberto Pasqualini passou por limpeza ontem

gente tem que ter bastante paciência e tolerância", salienta.

Como nenhuma das vias vai estar totalmente bloqueada, Renner comenta que não há nenhuma rota alternativa estipulada. No entanto, ele destaca que caso haja a necessidade de fechar alguma via, os motoristas serão avisados por meio da imprensa e das redes sociais da Prefeitura.

Acordes

Foi ao ouvir Led Zeppelin que a vida de Marcelo mudou. Pelos acordes do guitarrista Jimmy Page, viu sua vida transformar-se por um caminho sem volta.

“Tudo que sou hoje, devo ao rock. Eu não seria radialista, não teria feito os amigos que fiz e não teria a dedicação que tenho por conhecer bandas novas e lembrar as antigas como tenho. Devo tudo que sou ao Led Zeppelin”, conta.

Em seguida, veio o Pink Floyd, os Rolling Stones, o Bob Dylan e os Beatles. Petter acredita que o rock não só não morreu, como hoje em dia é mais fácil ainda conhecer bandas novas, em função da tecnologia. “Diariamente vou em busca de bandas novas. Tem bandas em Piauí e Alagoas que você pensa que é coisa internacional, mas estão sendo feitas no Brasil. Sempre quando alguém diz que o rock morreu, ele reaparece, dá uma respirada e dá o tom de que irá voltar com força”, sustenta.

“A música faz com que as pessoas sintam-se parte de tudo”

Para o psicólogo Augusto Faleiro, formado pela Univates, a música ajuda as pessoas a terem um encontro interno consigo mesmas ao criarem no imaginário, a partir dos sons que gostam, cenários em que se sentem confortáveis.

O Informativo do Vale - Como a música age no psicológico?

Augusto Faleiro - A escuta de uma música influencia desde a aprendizagem à memória. Ela relaciona emoções, comportamentos, experiências e cheiros. Esta sinestesia compõe pequenos sentidos que dão grandes sentidos à vida. A música desperta sentido de colocar momentos dentro de canções.

O Informativo do Vale - Em alguns casos, a música ajuda no tratamento de algumas doenças. Músicos com quadros degenerativos apresentam repentinas melhoras ao voltarem a tocar. Por que isso ocorre?

Faleiro - Pelo instrumento que tocam, estas pessoas conseguem despertar no cérebro parte do que formam as suas personalidades. Desta forma, estes músicos conseguem manter a cabeça ativa e exercitar músculos específicos que usaram no decorrer da vida para tocar determinado instrumento. A música se torna parte da vida destes músicos. Ou seja, a música faz com que as pessoas sintam-se parte de tudo.

AUDIÊNCIA PÚBLICA DO TRANSPORTE COLETIVO EM LAJEADO

Você é nosso convidado para conversar sobre a concessão da exploração do sistema de transporte coletivo por ônibus no município de Lajeado.



Segunda-feira

15/07/19



19h



Auditório da Secretaria Municipal da Educação

(Rua Borges de Medeiros, 370 - Centro)

Pauta da reunião:

Abertura oficial pela autoridade municipal | Apresentação das condições gerais de exploração dos serviços | Debates | Encerramento Lavratura de Ata e do Termo do Ato Justificador



PrefLajeado

PREFEITURA DE
LAJEADO

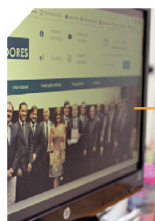
lajeado.rs.gov.br

Publicação paga pela Prefeitura de Lajeado. Veiculação R\$ 770,10 (Lei 10.512/2017)

CÂMARA em AÇÃO

VOZES QUE CONSTROEM
UMA LAJEADO MELHOR.

Instagram Facebook CAMARALAJEADO



PORTAL DA CÂMARA

**SOMOS
100%
TRANSPARENTE**

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) do Rio Grande do Sul divulgou uma avaliação feita entre agosto de 2018 e abril de 2019 com 497 portais dos Executivos e 497 portais dos Legislativos Municipais do Estado. A boa notícia é que, entre os 167 portais de Legislativos com mais de 10 mil habitantes avaliados, o portal da Câmara de Vereadores de Lajeado recebeu nota máxima, ou seja, atendeu a 100% das exigências da Lei de Acesso à Informação – Lei nº 12.527/2011 e Lei da Transparência – LC nº 131/2009. Confira a tabela completa no site do TCE/RS.



SOLIDARIEDADE

**VAMOS
ABRAÇAR
ESTA CAUSA?**

A Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente (SLAN) representada pelos três centros de atendimento (Centro Lenira Maria Müller Klein, Centro Nora Oderich de Atendimento à Menina e Centro Pedro Albino Müller), que atende aproximadamente 600 crianças e jovens (de 2 a 15 anos), pede à comunidade a doação de leite em pó ou de caixinha integral para o café da manhã das crianças. Quer ajudar? Traga a sua doação na Câmara, localizada na Avenida Benjamin Constant, 670, 3º andar, Centro (Genes Work & Shopping).



EDER SPOHR

**NOME ÀS RUAS
DO BAIRRO
BOM PASTOR**

O vereador Eder Spohr (MDB) possui dois projetos em tramitação na Casa. O CM 051 denomina de Rua “Felice Alfredo Bolsi” a rua “E6” do Loteamento Monte Olimpo II e rua “E” do Loteamento Monte Olimpo, localizada no Bairro Bom Pastor e o CM 052 denomina de Rua “Georg Heinrich Ritter” a rua “D6” do Loteamento Monte Olimpo II e rua “D” do Loteamento Monte Olimpo I, também localizada no Bairro Bom Pastor. As matérias ainda não foram analisadas pelas Comissões e, por enquanto, não possuem data para serem votadas.

Crédito das fotos: Carolina Gasparotto/Al Câmara de Lajeado.

**ACOMPANHE O TRABALHO
DO SEU VEREADOR.**

Av. Benjamin Constant, 670 - Centro | TV Câmara - Canal 16 da NET | (51) 3982.1154 | www.lajeado.rs.leg.br
Publicação paga pela Câmara Municipal de Vereadores de Lajeado. Investimento deste anúncio: Veiculação R\$ 978,50 | Criação R\$ 00,00 (Lei 10.513).

PARTICIPE DA SESSÃO

TERÇA-FEIRA | 17H | ENTRADA FRANCA



**CÂMARA DE
VEREADORES**

Lajeadense convoca sócios para assembleia geral

DANIEL BORTOLINI/LAJEADENSE DIVULGAÇÃO



Associados em dia são convocados para participar das votações

dos em dia com as últimas 12 mensalidades são convidados a participar.

Treinos

LAJEADO - O Lajeadense definiu a data da Assembleia Geral Ordinária. A reunião ocorre no dia 16 de julho, no Estádio Alviazul, e tratará, entre outros assuntos, da prestação de contas, eleição da nova diretoria, e conselho. A primeira chamada está marcada para às 19h e todos os associa-

Enquanto nos bastidores organiza-se a eleição, o departamento de futebol encerra hoje a primeira semana de trabalhos visando a disputa da Copa Antonio Verardi, que tem início previsto para o dia 11 de agosto. Nesta fase inicial, dá-se ênfase à preparação física, sob o comando de Florindo Ghidini.

Segundo o gerente de futebol, Tiago Matos, participam dos trabalhos o grupo de jogadores que foram apresentados na terça-feira. "Mas deveremos ter novidades em breve", informou.

Copinha

A primeira rodada da Copa Antonio Verardi está marcada para o dia 11 de agosto. O Lajeadense integra chave C, ao lado do Avenida de Santa Cruz do Sul, Brasil de Farroupilha, Grêmio e São José de Porto Alegre.

Exercícios na academia do Estádio Alviazul fizeram parte da primeira semana de treinos

Juventus conquista título do Campeonato Pia

LAJEADO | A equipe da categoria 2007 da Aerc Juventus conquistou o título do Campeonato Pia de Futebol de Salão. A competição terminou no último sábado e o time levantou o troféu após goleada sobre a Escolinha São Caetano, pelo marcador de 4 a 1.

Champions League

Também no fim de semana, a Juventus realizou o Campeonato Internúcleos, que apontaram os campeões das Séries Ouro e Prata. Com a participação de mais de 120 atletas com idade entre seis e 14 anos, os atletas fazem parte dos núcleos de treinamento dos bairros Canabarro, Languiro e Teutônia. Ao final de cada partida foram premiados os campeões e vice-campeões.

Copa Carvão Vegetal

As equipes das categorias sub-11 e sub-9 participaram da Copa Carvão Vegetal no município de Brochier. A modalidade disputada no certame foi de Futebol 8. Nas duas disputas, os times da Juventus conquistaram a segunda colocação.

Regional Sub-9

No domingo, no campo da Eleger, a categoria 2010 da Juventus, entrou em campo pela segunda rodada do Regional Sub-9. Na disputa diante do Pinheiros de Taquari, a equipe de Teutônia saiu vitoriosa com o placar de 8 a 1. Após o jogo de competição, houve uma partida amistosa com a categoria sub-8, onde novamente a Juventus obteve a vitória.



Gauchão Nologafi

A primeira etapa do Gauchão Nologafi Sub-15 ocorreu no domingo, no campo do Ribeirense. Foram realizados três confrontos, com estes re-

sultados: Juventus 3 x 0 Lajeadense, Juventus 0 x 0 Vila Nova e Juventus 3 x 0 Marítimo. A segunda ocorre no mês de agosto, em Lajeado.

Categoria 2007
goleou e ficou com o troféu de campeão do Pia